

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO A RESPEITO DA ÉTICA NA
PROFISSÃO CONTÁBIL

PERCEPTION OF ACCOUNTING SCIENCE DISCENTS FROM THE FEDERAL
UNIVERSITY OF PERNAMBUCO REGARDING ETHICS IN ACCOUNTING
PROFESSION

Maria Janece Santana de Melo¹

Cacilda Soares de Andrade²

RESUMO: A conduta ética ou a falta dela é alvo de muitas discussões e questionamentos, tendo em vista isso, foi objetivo dessa pesquisa analisar qual a percepção dos alunos de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco a respeito da ética na profissão contábil. O procedimento metodológico utilizado para a obtenção das informações foi a pesquisa de campo por meio de um questionário online que foi aplicado aos discentes do 3º ao 8º período, do ensino presencial. Os resultados mostraram que para os discentes a ética é reconhecida como de grande importância no ambiente profissional e o processo de ensino é considerado um facilitador para a formação da consciência crítica e ética do futuro profissional. Além disso, a maioria dos discentes da amostra conhecem o código de ética e as normas da profissão contábil, mas não consideram o CEPC suficiente para suprir as necessidades relativas à ética e a conduta moral perante o ambiente profissional e a sociedade.

Palavras-chave: Ética, Percepção, Ciências Contábeis.

ABSTRACT: The ethical conduct or lack of it is the target of many consequences and questions, in view of this, the objective of this research was to analyze what the perception of accounting science students at the Federal University of Pernambuco is about ethics in the accounting profession. The methodological procedure used to obtain the information was the field research through an online questionnaire that was provided to students from the 3rd to the 8th period, from classroom teaching. The relevant results that for students, ethics are recognized as of great importance in the professional environment and the teaching process is considered a facilitator for the formation of critical and ethical awareness of the future professional. In addition, most students in the sample know the code of ethics and the rules of the accounting profession, but do not consider CEPC sufficient to meet the needs related to ethics and moral conduct in the professional environment and society.

Keywords: Ethics, Perception, Accounting Sciences.

¹ Discente de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco. janece.melo@ufpe.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do DCCA-CCSA-UFPE. cacilda.andrade@ufpe.br

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é, segundo Iudícibus (2010, p.1), “[...] a ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas [...]”. Tais informações patrimoniais são valiosas e imprescindíveis para entidade no cenário interno, para fins de gestão. E também, no cenário externo, em que os investidores e acionistas (usuários externos) analisarão o custo de oportunidade do investimento naquela entidade a partir da averiguação e análise das demonstrações contábeis, que mostrarão a realidade econômico-financeira da entidade.

Escândalos de corrupção surpreendem cada vez mais a sociedade brasileira. Tais acontecimentos sempre colocam em discussão questões éticas e morais. E o contador é o profissional que pode ajudar a encontrar e delatar tais fraudes já que, segundo Freitas et al (2015, p.3) “Atualmente, o contador não pode mais ser visto apenas como o profissional dos números, e sim um profissional que agrega valor, espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética”.

Celina Freitas et al apud (Merlo e Pertuzatti, 2005, p.3) Esse fato é resultado de uma sociedade globalizada que traz consigo demandas por benefícios, pela atenção à suas exigências e principalmente por transparência. Evidentemente, a contabilidade deve incluir-se nesse contexto, já que é a principal responsável pelo levantamento de dados das organizações para as tomadas de decisão - tanto para gerenciamento como para ações referentes a responsabilidade social. Essa é uma grande responsabilidade, e deve ser executada com ética pelos profissionais contábeis, que deve sempre se orientar por valores morais da sociedade.

Celina Freitas et al apud (Trindade e Brondani, 2005, p.3) Essa mesma característica torna necessária e requerida uma nova visão do contador pela sociedade. O próprio mercado vê a fundamental importância do contador como um consultor confiável. Aquele que tem como principal finalidade executar o levantamento de dados em geral e fornecer informações econômicas e financeiras para as organizações - que reconhecem que esse papel é indispensável para sua sobrevivência.

E a fim de indicar a adequada conduta em casa área de atuação, toda profissão apresenta suas particularidades e é por isso que demandam um código de ética profissional específico. O Código de Ética Profissional do Contador objetiva guiar o indivíduo em sua conduta enquanto profissional contábil e como acrescenta Celina Freitas et al “Bem como atuar na sociedade de acordo com os limites da legislação e colaborar com a perpetuação das organizações, tornando-se questão de consciência ética” (2015, p.4).

Além do código de ética e normas profissionais da área de atuação serem influentes na formação de um profissional ético, o papel da instituição de ensino tem notória relevância. Segundo Valls (1994, p.7) a ética pode ser o estudo das ações ou dos costumes, e pode ser a própria realização de um tipo de comportamento. Então, entende-se que visando a ética, é possível e relevante estudar ações e costumes contábeis que fogem do padrão moralmente esperado, como corrupção, manipulação de informações contábeis a fim de

suprir interesses ilícitos alheios, etc. Logo, é de interesse das instituições de ensino superior fomentar a reflexão ética em cada curso ofertado para corroborar com o desenvolvimento da consciência ética profissional de cada indivíduo, moldando-os na conduta adequada e exigida em cada área de atuação.

O curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco em seu perfil pedagógico contempla que “o perfil desejado do formando (em ciências contábeis), sob o contexto de uma formação universitária, deve ser consequência de um processo pedagógico que garanta um modelo universalista voltado para um aprendizado reflexivo-prático, com pensamento vertical que: [...] Promova o exercício da profissão dentro dos preceitos morais, éticos e com responsabilidade social (UFPE).

Anteriormente foi apresentado o relevante papel social que o contador detém e a conduta moral a qual é exigida em frente a tal responsabilidade. E, também, o interesse de instituições de ensino, com foco na Universidade Federal de Pernambuco, na corroboração com o desenvolvimento de profissionais habilitados técnica e profissionalmente, levando em consideração aspectos técnicos e morais. Tendo em vista isso, o objetivo geral do presente trabalho é analisar a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco a respeito da importância da ética no exercício da profissão contábil. Os objetivos específicos são: identificar o conhecimento dos discentes a respeito dos conceitos de ética e moral; verificar se os alunos têm ciência do código de ética do contador e se acham suficiente o que consta nele; saber se os alunos conhecem as normas profissionais do contabilista.

Tem-se como profissionais competentes aqueles capazes de lidar bem com questões técnicas demandadas por seu papel social. E também, aqueles que não se esquecem que a adequada conduta profissional é importante para que saibam como proceder perante possíveis situações que vão de encontro com o código de ética profissional do contador, assim fiscalizando os possíveis atos ilícitos em sua área e evitando fraudes. Não só isso, mas também o conhecimento teórico das normas desperta, conseqüentemente, no contador, o senso crítico perante às situações em que a conduta do profissional contábil é colocada em questão. Por isso é objeto deste trabalho o conhecimento da percepção do discente, futuro profissional contábil, a respeito da importância da ética no exercício da profissão contábil.

Espera-se que esta pesquisa contribua, por meio dos resultados alcançados, com a identificação do que os alunos pensam a respeito da ética na profissão e sobre instrumentos importantes, como o código de ética e as normas profissionais, para a construção da consciência ética do futuro profissional contábil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O papel social do contabilista, que é muito relevante para todas as entidades que possuem patrimônio a ser zelado, vem sendo cada vez mais reconhecido pela sociedade. Pois, assim como tudo, a contabilidade se atualizou e ainda está em atualização. E os profissionais contábeis não se detém, somente, a controlar e registrar fatos. O contador não é aquele que apenas escritura livros contábeis, ele é reconhecido como necessário na tomada

de decisões das entidades tendo em vista o poder que as informações contábeis possuem em determinar a saúde do patrimônio de uma entidade. Para Martini (2013, p.4):

A Contabilidade tem como finalidade FORNECER INFORMAÇÕES aos seus usuários, por meio do registro, controle e interpretação dos eventos que alteram, qualitativa e quantitativamente, o patrimônio das entidades. As informações fornecidas pela Contabilidade permitem a realização de CONTROLE e PLANEJAMENTO. (Grifos do autor).

Somado ao que foi explanado anteriormente, os profissionais contábeis são parte indispensável em qualquer organização já que “Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade”, segundo o Manual de Contabilidade do sistema CFC/CRCs (2009, p. 27).

Tendo em vista que a finalidade da contabilidade é fornecer informações contábeis-financeiras, essas devem respeitar certas características fundamentais e de melhoria para serem consideradas úteis. Dentre as características fundamentais, contempla-se a Representação da informação com Fidedignidade. De acordo com o Pronunciamento Contábil 00-CPC-00(R2): [...] para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.

Sabendo disso, destaca-se a informação neutra. Esta que, ainda segundo o CPC-00 (R2), não é tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. Dessa forma, as informações apresentadas pela contabilidade não devem ser manipuladas e a fim de respeitar as características da informações contábeis-financeiras, espera-se uma postura ética do profissional contábil.

Nesse sentido, a ética para Sá (2001, p.15) “pode ser entendida como a análise dos comportamentos humanos diante da sociedade e já que o ser humano é um ser social, é necessário que saibam lidar com os mais variados tipos de grupos”. E, segundo Arruda (2003, p.13) “A ética não é somente questão de conveniência, mas também uma condição necessária para a sobrevivência da sociedade.”. Sendo assim, a conduta adequada se faz precisa, em qualquer âmbito da vida em sociedade. Devido ao fato de que as pessoas trabalham em várias horas semanalmente, as adequadas condutas no ambiente de trabalho são necessárias, e para isso, a postura ética dos profissionais é fundamental em qualquer organização, sendo ela com fins lucrativos ou não.

Arelado a isso, segundo Lisboa (2008, p.65) “O contador desempenha função relevante na análise e aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos, nos quais deve exercer, na plenitude de sua soberania, seu papel de profissional independente”.

A ética é muito importante no ambiente de trabalho e nas relações profissionais, pois segundo Sá (2001, p.110) “Cada conjunto de profissionais deve seguir uma ordem que permita a evolução harmônica do trabalho de todos, a partir da conduta de cada um, através de uma tutela no trabalho que conduza a regulação do individualismo perante o coletivo”.

E assim, para que se torne algo mais eficiente é criado especificamente para cada profissão um código que delimita as instruções mais convenientes para cada área de atuação, este que é exibido como código de ética profissional. Por isso, existem condutas destinadas, especialmente aos profissionais da área contábil. E todo profissional precisa estar devidamente capacitado e atualizado sobre as normas presentes no código de ética da profissão contábil. O código de ética do contador foi aprovado em 1970, e segundo o próprio código de ética do contador “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional” (CEPC, 1996).

As capacitações e atualizações dos futuros profissionais devem começar no decorrer da graduação. Às instituições de ensino superior é atribuída a responsabilidade de capacitar os futuros profissionais de ciências contábeis a se adequarem à conduta ética exigida pela profissão. E dentre essas orientações, fornecidas pelos docentes os quais detêm sapiência e experiência na área, estão a apresentação das normas técnicas da conduta contábil e estudos de caso, visando a importância da eticidade da profissão e as consequências, caso haja a falta dessa.

3. PROCEDER METODOLÓGICO:

3.1 Estratégia e Método da Pesquisa:

Para Marconi e Lakatos (2010, p.139) a pesquisa é considerada um processo que utiliza o pensamento reflexivo com um conjunto de tratamentos científicos para chegar-se a um objetivo estabelecido. Nesse sentido, este trabalho contemplará os seguintes tipos pesquisa:

- Pesquisa de Campo do tipo exploratória e observação direta extensiva a qual foi realizada através de um questionário eletrônico. Questionário esse que é definido por Marconi e Lakatos (2010, p.184) como “um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.”

A fim de elaborar, com êxito, uma pesquisa, faz-se necessário a utilização de um (ou mais) métodos científicos. Esses que, por sua vez, são conceituados por Marconi e Lakatos como “[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia permite alcançar objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – trançando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.” (2010, p. 65) Para a realização dessa pesquisa, o método usado será:

- Método indutivo que para Marconi e Lakatos consiste em “[...] um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.” (2010, p. 68).

3.2. População ou Amostra:

Essa pesquisa terá como população foco estudantes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco que cursam do 3º ao 8º período, do ensino presencial,

dos turnos tarde e noite, no ano de 2019. E na pesquisa foi utilizada uma amostra não probabilística de 250 discentes distribuídos entre os turnos e períodos anteriormente citados.

3.3. Definição de Variáveis e Base de Dados:

Os dados utilizados nesta pesquisa serão coletados de bibliografias existentes sobre o tema, artigos científicos a respeito do assunto, somados aos questionários eletrônicos que serão respondidos pelos discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. A pesquisa se delimitou aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, que estavam cursando do 3º ao 8º período no segundo semestre do ano de 2019. Foram escolhidos os períodos mencionados devido ao fato de que no 3º período os alunos da UFPE têm contado com a disciplina de Ética e Normas da Profissão Contábil.

3.4. Técnica de Análise de Dados:

Os questionários eletrônicos aplicados trarão os dados que serão analisados e relacionados com o objeto de pesquisa deste trabalho. Isso com o objetivo de analisar a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis oferecido pela Universidade Federal de Pernambuco a respeito da importância da Ética aplicada à profissão contábil.

4. RESULTADOS:

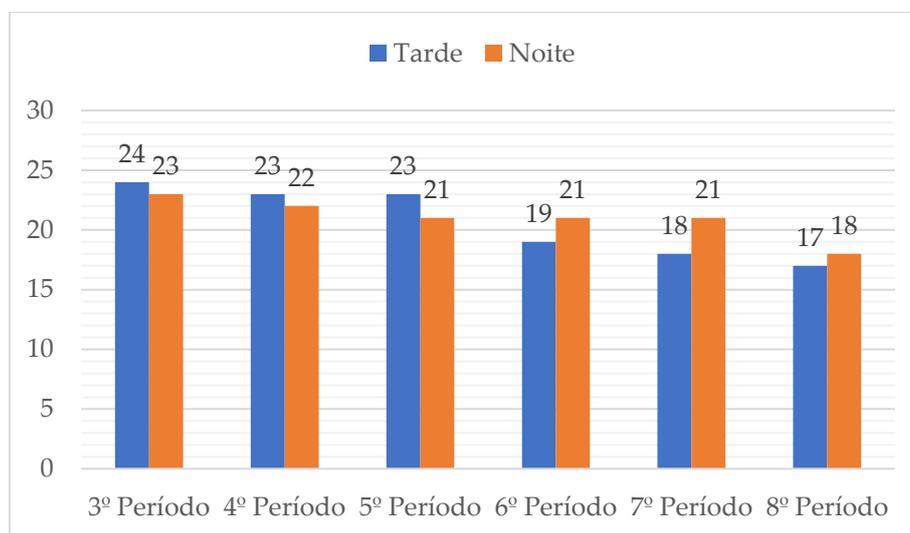
No presente trabalho foi utilizada uma amostra de 250 pessoas, distribuídas entre o terceiro e oitavo período dos turnos tarde e noite da modalidade de ensino presencial do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. A amostra se caracteriza com não probabilística, essa que segundo Mattar é aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende, ao menos em parte, do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo. (1996, p. 132). O questionário foi aplicado online e o maior número de respostas veio do terceiro período.

A partir da análise dos dados, observou-se que mais da metade dos alunos que responderam ao questionário entendem que ética é educação moral, conjunto de princípios e valores, o que é legítimo e diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta. Os alunos têm, em sua maioria, uma visão ampla e completa do que é ética.

Quando as perguntas se voltaram à ética aplicada na profissão contábil, 99% dos alunos reconhecem que o contador precisa ser ético no exercício de sua profissão. Já em relação as outras perguntas que foram feitas 87% conhecem o código de ética do contador e 75% acreditam que o código não é suficiente para a formação complementar do profissional contábil. 84% disseram conhecer as normas da profissão contábil. Isso mostra que a maioria dos alunos conhecem o código de ética e as normas da profissão, mas não consideram o CEPC suficiente para lidar com os desafios éticos os quais se deparam durante o exercício da profissão. Ao passar o questionamento para a influência da universidade na construção da consciência ética do profissional contábil, os resultados foram: 40% acreditam que a

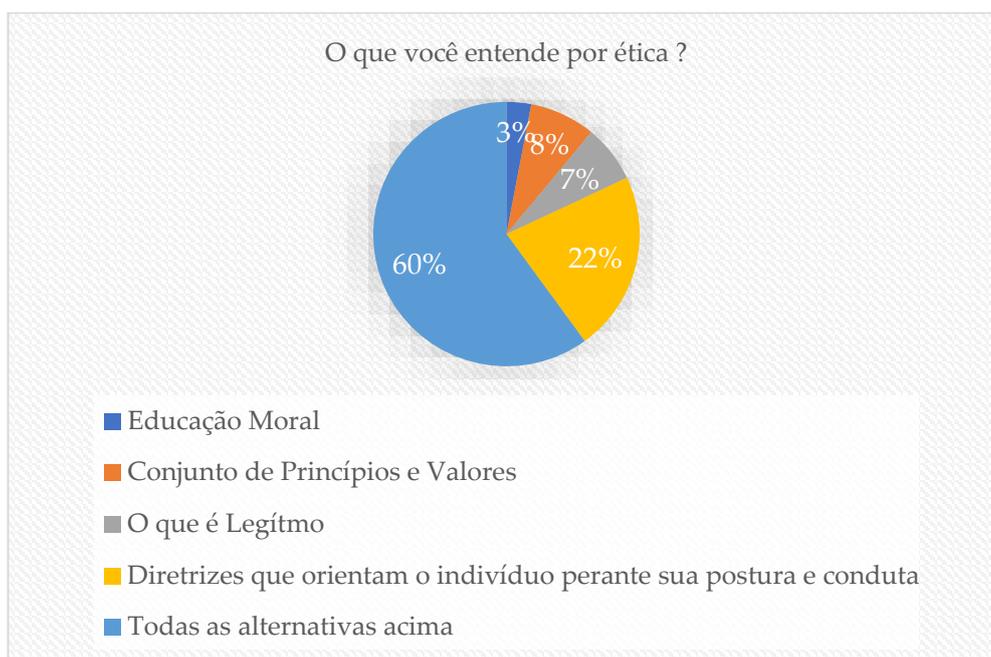
universidade tem papel influenciador totalmente, 58% parcialmente e apenas 2% acreditam que a responsabilidade de adquirir a consciência ética é totalmente do profissional contábil.

Figura 1 – Amostra da pesquisa.



A amostra total foi composta por 250 alunos, distribuídos da seguinte maneira 47 discentes do 3º período, sendo 24 do turno da tarde e 23 da noite; 45 discentes do 4º período, sendo 23 do turno da tarde e 22 da noite; 44 discentes do 5º período, sendo 23 do turno da tarde e 21 da noite; 40 discentes do 6º período, sendo 19 do turno da tarde e 21 da noite; 40 discentes do 7º período, sendo 18 do turno da tarde e 21 da noite; e 35 discentes do 8º período, sendo 17 do turno da tarde e 18 da noite. Como a amostra não foi probabilística as distribuições de aluno por período não são uniforme e não seguem probabilidades iguais.

Figura 2 – Percepção dos discentes sobre a ética.



Pelos resultados nota-se que 60% dos discentes consideram a ética como sendo a junção da educação moral, conjunto de princípios e valores, legitimidade e a orientação perante a postura e conduta individual. E a outra parte com maior porcentagem de 22% considera como sendo diretrizes que orientam a postura e conduta do indivíduo perante a sociedade. Tais porcentagens mostra que a visão dos estudantes sobre o que é ética converge com a definição de dois autores anteriormente mencionados na pesquisa: Sá (2001, p.15) e Arruda (2003, p.13).

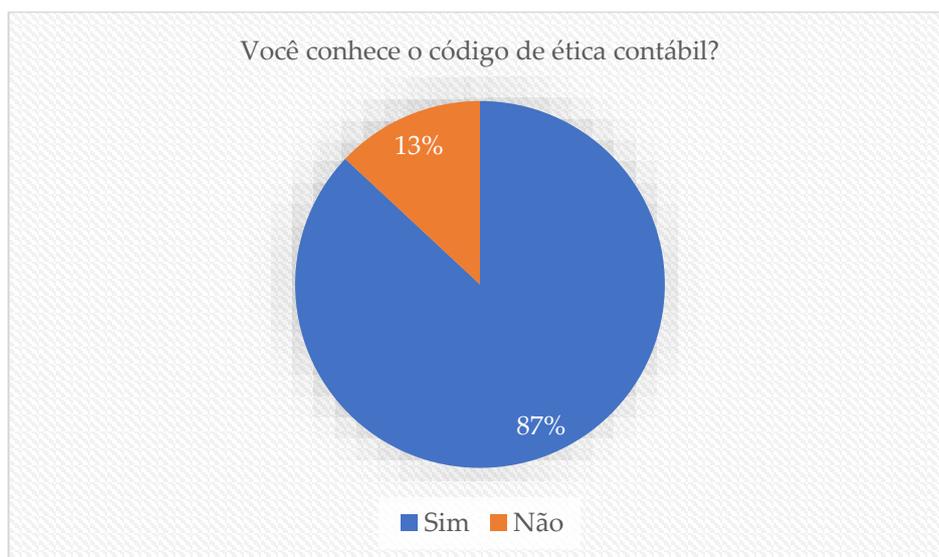
Figura 3 – Percepção dos discentes sobre a posição do contador em relação a ética.



Levando em consideração que o contador deve fornecer informações plenamente fidedignas e confiáveis e “[...]Essa é uma grande responsabilidade, e deve ser executada

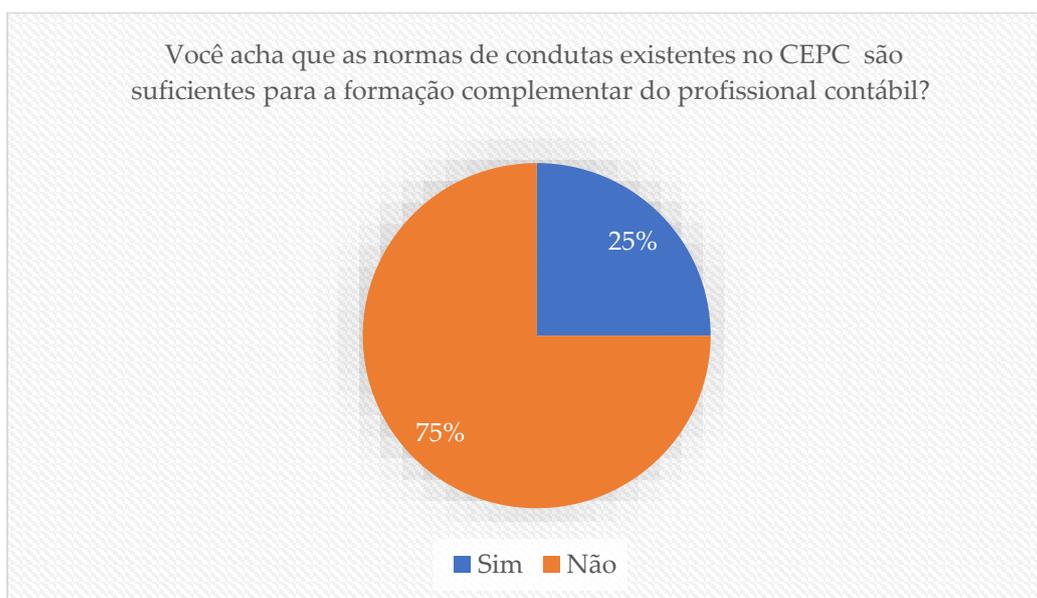
com ética pelos profissionais contábeis, que deve sempre se orientar por valores morais da sociedade.” segundo Celina Freitas et al apud (Merlo; Pertuzatti, 2005, p.3), constatou-se que , 99% consideram que ele deve sim ser ético em sua carreira profissional e perante o resto da sociedade, mas os outros 1% restante não consideram a ética como sendo indispensável para o profissional contábil.

Figura 4 – Percepção do conhecimento dos discentes sobre o código de ética contábil.



Já que o “Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional” (CEPC, 1996) a maioria dos discentes, 87%, utilizados na amostra reconheceram essa importância e conhecem o código de ética contábil.

Figura 5 – Percepção do conhecimento dos discentes sobre a eficiência das normas do CEPC.



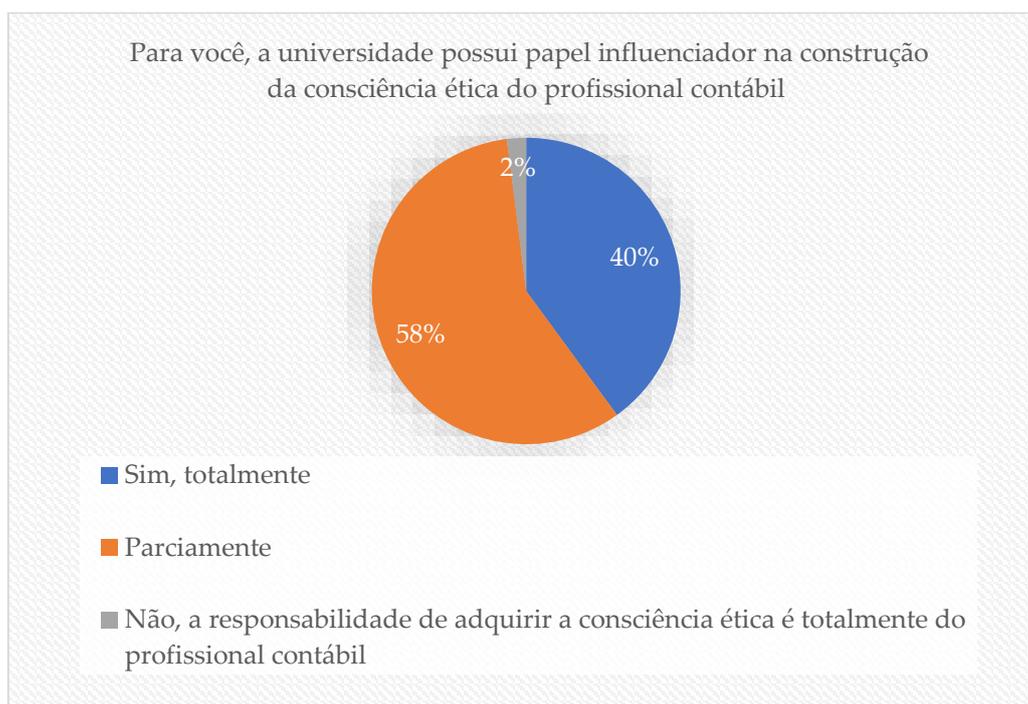
Mesmo que 87% tenham reconhecido a importância e lido o CEPC. 75% dos entrevistados ainda não acham que o Código de ética do profissional contábil seja suficiente para a formação complementar do contador em relação a aspectos éticos e morais.

Figura 6 – Percepção do conhecimento dos discentes em relação as normas contábeis.



Como foi visto em relação ao código de ética contábil, também a maioria dos discentes conhecem as normas da profissão contábil, essas que são muito importantes para o contador.

Figura 7 – Percepção do conhecimento dos discentes do papel da universidade em respeito a ética.



Já foi explanado, no presente trabalho, que a Universidade Federal de Pernambuco deseja que um formado em ciências contábeis que seja capaz de promover o exercício da profissão dentro dos preceitos morais, éticos e com responsabilidade social (UFPE). E, na percepção da maioria dos discentes, a universidade tem papel intermediário na influência na construção de uma consciência ética para o profissional contábil, tendo em vista que é nela que o discente começa a ter noção das normas da profissão e do código de ética do contador.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consciência e conduta ética são de suma importância na profissão contábil tendo em vista toda responsabilidade social a qual o contador traz consigo. E com a finalidade de conhecer a percepção dos discentes a respeito da ética, foi realizada a presente pesquisa. Nessa, em que os estudantes responderam um questionário online que visou obter informações de uma amostra de discentes da universidade.

A partir dos objetivos gerais e específicos desta pesquisa, averiguou-se a percepção dos discentes de ciências contábeis da UFPE. Esses têm ciência da importância da ética na vida do contador. Além disso, reconhecem a importância que a universidade tem na construção de um profissional ético.

Através desta pesquisa identificou-se que a maioria dos futuros contadores enxergam a importância da ética na profissão contábil e isso é relevante já que, não só o mercado contábil, mas a sociedade, demanda, cada vez mais, contadores competentes tecnicamente e confiáveis, com valores morais inalienáveis para exercer funções que exigem sigilo e ou transparência. Sendo assim, é importante extrair do futuro profissional contábil sua opinião sobre a ética na profissão e como alguns fatores influenciam na construção da consciência crítica e ética do contador e, se, esses são de fato suficientes.

A presente pesquisa apresenta limitações, principalmente quanto ao número de respondentes utilizados como amostra. Acredita-se que mais discentes poderiam contribuir para uma real percepção geral dos discentes de ciências contábeis.

Dentre todas as informações constatadas nesta pesquisa, destaca-se o fato de que, por mais que a maioria dos discentes reconheçam a importância e influência de alguns instrumentos, que são o código e as normas, eles salientam de que esses não são suficientes. Então, a fim de dar continuidade a esta temática, recomenda-se a descoberta e análise do que falta para a formação ética do contador, na percepção dos discentes, e o que acham importante e influente além dos códigos de ética e normas profissionais. Sugere-se também que esse estudo seja aplicado em mais universidades públicas e privadas a fim de aumentar a amostra e diversificar o perfil dos alunos. Por fim, em suma, sugere-se novas pesquisas com maior abrangência da população e com abordagem mais profunda sobre a percepção dos discentes sobre questão da ética na profissão contábil, para que depois de identificados, esses fatores influenciadores sejam, de fato, aplicados e exercidos pelos alunos e profissionais de ciências contábeis.

REFERÊNCIAS

Arruda, M. C. C.; Whitaker, M. C.; Ramos, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CEPC, Código de Ética Profissional do Contador. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/cepc.htm>>. Acesso em 15/10/2019.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2). 2019.

Freitas, C.; Moreira, G.; Dângelo, L.; Dias, V.; Martins, P. L. A Responsabilidade Social Aplicada na Contabilidade. 2015

Iúdicibus, S. M. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lisboa, L. P. Ética geral e profissional em contabilidade. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuarias e Financeiras. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Martini, L. Contabilidade Geral. 2013

Mattar, F. Pesquisa de marketing. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO A RESPEITO DA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL**

Melo, M.J.S.; Andrade, C.S.de

O Conselho Federal de Contabilidade. Manual de Contabilidade do sistema CFC/CRCs. Brasília: Atlas, 2009.

Sá, A. L. Ética Profissional. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

UFPE, Universidade Federal de Pernambuco. Perfil Profissional do Formando do Curso de Ciência Contábeis. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/ciencias-contabeis-bacharelado-ccsa>>. Acesso em 28/09/2019.

Valls, A. L. M. O que é ética. Coleção Primeiros Passos,177. 1 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.